

território ^{do} amor

O musical





MINISTÉRIO DA CULTURA e BRASILCAP
apresentam

território ^{do} amor

O musical

Texto Original
GABRIEL CHALITA

Encenação e Direção de Arte
JOSÉ POSSI NETO

Coreografia e Direção de Movimento
KÁTIA BARROS

Direção Musical, Arranjos e Composições Adicionais
DANIEL ROCHA

Iluminação
WAGNER FREIRE

Design de Som
EDUARDO PINHEIRO

Cenografia
RENATO THEOBALDO

Visagismo
EMI SATO E ALISSON RODRIGUES

Figurino
KLEBER MONTANHEIRO

Preparação Vocal
ANDRÉIA VITFER

Diretora de Produção
MARÍLIA TOLEDO

Coordenadora de Produção
PATRÍCIA FIGUEIREDO

Produção e Realização
EMILIO BOECHAT

Produção
CAMILA SARTORELLI, ELLEN CRISTIAN E EDDYE VIEIRA

Elenco

BADU MORAIS BIANCA TADINI DANIELA CURY FERNANDA BIANCAMANO
JU ROMANO LARISSA GOES LETÍCIA MAMEDE MARCO FRANÇA
MARIA CLARA MANESCO NEUSA ROMANO TATIANA TOYOTA

Coro

BÁRBARA VIANA DUDA GARCEZ GABRIELA EVARISTO
GABRIELA LIRA GABRIELLY NEVES LUCIANA LIRA

BRASILCAP

Uma empresa **BB Seguros**

CULTURA: NOSSO TERRITÓRIO *DESDE 1995*

A Brasilcap investe no desenvolvimento, divulgação e preservação da cultura brasileira há quase 30 anos, apoiando exposições, peças teatrais, filmes e outras manifestações artísticas valiosas para o país. Assim, reforçamos nosso propósito de ***transformar a vida das pessoas e da sociedade.***

EQUIPE CRIATIVA



Gabriel Chalita (Autor)

Gabriel Chalita, autor de 93 livros, entre eles “A Ética do rei menino”, “Pedagogia do amor” e “Os dez mandamentos da Ética”, vendeu mais de 12 milhões de cópias no Brasil, América Latina, Europa e Oriente Médio. Também escreveu peças teatrais como “O Semeador” (2015), “Hor-tance, a velha” (2017), “Nelson Gonçalves, o amor e o tempo” (2019) e “Sorriso de Mão” (2022).

Publicou seu primeiro livro aos 12 anos e começou a lecionar aos 15. Possui dois doutorados (Comunicação e Semiótica e Direito) e dois mestrados (Sociologia Política e Filosofia do Direito). Foi Secretário da Educação do Estado e do Município de SP, vereador, deputado federal e dirigiu diversas instituições educacionais. Atualmente é professor na PUC, Mackenzie e IBMEC e assessor especial do SESC e SENAC RJ. É membro da Academia Brasileira de Cultura, da Academia Brasileira de Educação e da Academia Paulista de Letras

Território do amor é uma peça sobre o amor, não fosse sobre o amor, não teria esse nome.

O amor é um sentimento, o amor é um movimento em direção ao outro.

Quem inventou o amor?

Quem inventou a nossa incompletude? A nossa necessidade do outro?

E o amor próprio, tão essencial para que amemos o outro?

O amor próprio também carece do outro, dos outros.

Somos um punhado de outros que nos depositaram sentimentos.

Somos o resultado de atenções e de desatenções.

O Território do amor é um encontro de mulheres que não podem fechar os olhos.

E quem pode? De mulheres que têm histórias de glórias e de mágoas. São cantoras de territórios diferentes que cantaram o amor e que sofreram o amor, o amar, o desamar.

O que têm em comum Callas, Elizeth, Dietrich, Mercedes, Dalva, Dolores, Barbara, Piaf e Maysa?

O que temos nós em comum? Além do ar, da terra, do fogo e da água ... a necessidade do amor, do amar!

As águas no Território do Amor conduzem as mulheres por entre a noite e o dia.

Há o luar e há o amanhecer.

No amanhecer do texto encontrei razões suficientes para prosseguir, para perseguir o intento amoroso de contar essa história. Encontrei o gigante José Possi Neto. Que leu. Que viajou comigo. Que anoteceu pensando, criando, embarcando.

Encontramos Marília, a produtora, a mulher de teatro. Encontramos o maestro dos nossos sonhos, Daniel.

E todas as mulheres nos encontraram. E encontraram as atrizes, os músicos, o barqueiro, também músico.

Viva a música!

E, encontramos o projeto que me faz chorar e aplaudir, o Instituto Baccarelli, um sol no coração de Heliópolis.

Encontramos os patrocinadores, mulheres e homens apaixonados pela arte. Além dos que adornam o texto com as danças, o figurino, o cenário, a luz e os cuidados uns com os outros.

E sonhamos em encontrar platéias que viagem conosco.

Nos recônditos do amor. No sussurrar dos seus significados. Não, não podemos fechar os olhos.

Ao desamor. Ao abandono. Ao descarte do outro.

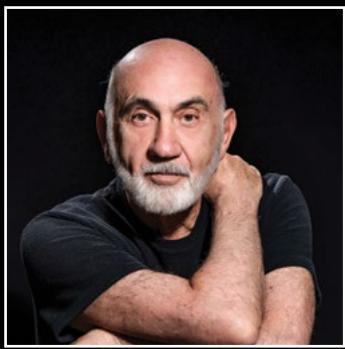
Não podemos fechar os olhos a quem somos. Seres únicos no Território do Amor.

Que a peça cumpra o seu papel. De êxtase, de êxodo. De elevação e de saída dos nossos cômodos para incomodar o mundo com a nossa disposição de melhorar o território em que vivemos.

Afinal, estamos todos em uma embarcação.

Para onde vamos? O que importa?

O que importa é irmos cantando canções de amor...



José Possi Neto (Diretor)

José Possi Neto, bacharel em Crítica e Dramaturgia pela ECA-USP, dirigiu a Escola de Teatro da UFBA de 1971 a 1976 e criou seu primeiro grupo teatral. Com bolsa da Fundação Fulbright, pesquisou teatro e dança de vanguarda nos EUA. Em São Paulo, dirigiu espetáculos como “O Evangelho Segundo Jesus Cristo” (Saramago), “Salomé” (Wilde), “Três Mulheres Altas” (Albee) e óperas Premiado com Molière, APCA e Mambembe, destacou-se em musicais como “Cabaret” e “Tarsila a Brasileira” com Claudia Raia, ganhando prêmios QUEM (2013) e CONTIGO (2010) por “Emoções Baratas” (música de Duke Ellington). Também dirigiu “Peter Pan”, “Salomé”, “Masterclass” e “Joana D’arc” com Christiane Torloni.

A VIDA TODA NUMA CANÇÃO

Sou apaixonado por salas de ensaios onde assisto seres especiais emprestarem seus corpos e suas emoções às loucuras de um autor e de um diretor.

Sou apaixonado por palcos onde luzes, cenários, figurinos, músicas e danças materializam e traduzem mundos que projetamos na nossa imaginação.

Sou apaixonado por meus atores e atrizes, cantores e cantoras, bailarinos e bailarinas, que transformam com seu talento o suor e o cansaço impregnado nos poros, na pele, nas roupas de ensaio, no mais puro ouro que é a interpretação inspirada e precisa da mais delicada emoção, do rompante de paixões desenfreadas, da insignificância de uma vida comum.

Gabriel Chalita é um autor que propõe sempre em suas obras um diálogo entre a filosofia e a poesia. Em TERRITÓRIO DO AMOR ele expõe sua paixão pela poesia que se faz canção e por essas DIVAS da canção que inspiraram e alimentaram o insaciável desejo do ser humano pelo estado apaixonado do viver e do amar.

A liberdade poética me permite ser o mais livre tradutor desse universo onde personagens reais, cujas histórias conhecemos e cujas criações estão registradas para a eternidade. Assim faço com que se materializem e se apresentem num universo de sonhos onde tudo é possível, onde real e irreal se confundem e se somam. Onde o único objetivo é materializar a EMOÇÃO.

Conto com os talentos de Badu Moraes/Elizete Cardoso, Bianca Tadini/Maria Callas, Dani Cury/Barbara, Fernanda Biancamano/Edith Piaf, Larissa Góes/Dolores Duran, Letícia Mamed/Swing, Maria Clara Manesco/Marlene Dietrich, Juliana Romano/Dalva de Oliveira, Neuza Romano/Maysa, Tati Toyota/Mercedes Sosa e Marcos França/Barqueiro.

Junto a mim um conclave de magos ou bruxos da CENA se reuniu para transformar em pintura o mundo das canções dessas DIVAS. Daniel Rocha/Arranjos e Direção Musical; Katia Barros/Coreografia; Renato Theobaldo/Cenografia; Wagner Freire/Design Luz; Kleber Montanheiro/Figurinos; Emi Sato e Alisson Rodrigues/ Caracterização; e Marilia Toledo e Patrícia Figueiredo/Produção.

Agradeço aos Deuses do Teatro me permitirem há 50 anos exercer esse “dom”, alimentarem minha vocação e me fazer capaz de realizar meu talento.



Kátia Barros (Coreógrafa e Diretora de Movimento)

Kátia Barros coreógrafa, diretora, bailarina, atriz formada pela Escola de teatro Célia Helena segue com uma carreira premiada no teatro musical com “Cantando na chuva”, “O Homem de La Mancha”, “Annie”, “Sunset Boulevard”, “Uma linda mulher”, “Vingança”, a Ópera “Carmem” de Bizet. Assina a co-direção de “Conserto para dois” com Jarbas Homem de Mello e Claudia Raia, e se torna uma figura presente também na TV como diretora coreográfica no programa The Masked Singer Brasil na rede Globo. Coreógrafa e diretora de movimento da turnê Nossa História de Sandy & Júnior e o DVD Meu lugar da cantora Anitta. Integrou elencos de montagens icônicas da Broadway no Brasil.

Ao longo da criação, cada intérprete experimentou diferentes estados corporais, texturas de movimento e dinâmicas espaciais. A pesquisa envolveu improvisação, contato-improvisação, composição instantânea, técnicas de dança contemporânea, permitindo que a direção de movimento emergisse organicamente das experiências vividas em cada ensaio criando um diálogo entre movimento, emoção e narrativa sensorial. A trilha sonora constrói um ambiente sensorial que amplia a poética dos corpos em cena, menos era mais em cada escolha final para que o movimento existisse coerente com a cena.



Daniel Rocha (Direção Musical, Arranjos e Composições Adicionais)

É paulistano e bacharel em música com habilitação em Composição e Regência pela UNESP. Fez Iniciação Científica com bolsa de fomento da FAPESP em Educação Musical Infantil. Em suas montagens profissionais de teatro musical estão “José e Seu Manto Technicolor”, “A Gaiola Das Loucas”, “Xanadu”, “Alô, Dolly!”, “As Mulheres De Grey Gardens”, “Cazuza - Pro Dia nascer Feliz”, “Nuvem de Lágrimas”, “Rent”, “Alice no país do Iê iê iê”, “Rio + Brasil”, “Hebe - O Musical”, “O Homem De La Mancha”, “Annie”, “Billy Elliot”, “Escola Do Rock”, “Charlie e a Fantástica Fábrica De Chocolate”, “Homem com H”, “Kafka e a Boneca”, “Um Grande Encontro e Vital - O Musical dos Paralamas”. Trabalhou com os diretores Iacov Hillel, Hugo Possolo, Débora Dubois, Tania

Nardini, Miguel Falabella, Mariano Detry, João Fonseca, John Stefaniuk, Carla Candioto, Marília Toledo, Wolf Maya, Marllos Silva, Jarbas Homem de Melo e Pedro Brício.

Nossa interpretação musical do texto de Gabriel Chalita começa com uma citação do Noturno n3 - Sereias de Claude Debussy. A sonoridade que abriu o século XX fornece a paisagem sonora pra que nossas Divas, no mais autêntico sentido da palavra, desdobrem suas famosas histórias e reverberem ao longo do século a magnitude e o magnetismo de suas vozes.

Em uma época onde as orquestrações eram programáticas e descriptivas nossas protagonistas personificaram as ondas do rádio e espalharam histórias que viveram, que não viveram, que inventaram sobre elas ou que elas mesmas inventaram para suplantar um século que soava bombas, máquinas e patriarcado.

Ao norte de José Possi Neto essas mulheres estão vigilantes na gávea de nossa embarcação e ao invés de gritarem “terra à vista” cantam aos quatro ventos “o futuro é feminino”!



Emi Sato (Visagista)

Iniciando sua carreira em 1980, com 2 anos de especialização em cabelo no Andersen Coiffeur, Hokaido Japan (1982- 1984). Fez 05 anos de especialização com kimono (veste) e maquiagem no Atelier Misa Aoki Japan. Visagismo e Perucas nos espetáculos Ópera “La Traviatta”, “Bodas de Figaro”, musicais, teatro e publicidade. Caracterização em filmes como “Comédia Divina” (Toni Venture), “João, O Mestre” (Mauro Lima). Em séries “O Negócio” (HBO), “Juacas” (Disney), “Cine Holiudy” (rede Globo), entre outros.



Alisson Rodrigues (Visagista)

Visagista / ator / cantor...

Atuando na área de maquiagem há 19 anos...

Visagista dos espetáculos “A Pequena Sereia” da Disney, “Priscila A Rainha do Deserto” da Broadway... e tbm em filmes, séries e programas de tv...

**Juntos, aceleramos
o impacto das ações
sociais em todo
o Brasil, apoiando
o esporte, a cultura
e a educação.**

3 programas
proprietários.

+170 iniciativas
parceiras.

+2 mil atletas e paratletas
apoiados pelo programa
Transição de Carreira.

+4,3 milhões de pessoas
impactadas
nos últimos 3 anos.

Aponte a câmera
do seu celular
e saiba mais.



instituto
YDUQS



Kleber Montanheiro (Figurinista)

Multiartista com 30 anos de carreira, dirigiu “Ópera do Malandro”, de Chico Buarque de Holanda; “Carmen, a Grande Pequena Notável” (Prêmio São Paulo de melhor figurino); “Tatuagem”, de Hilton Lacerda (prêmio APCA de melhor diretor) e o musical da Broadway “Cabaret”, de John Kander e Fred Ebb, vencendo o Prêmio Bibi Ferreira 2024 de melhor direção e melhor figurino.



Renato Theobaldo (Cenógrafo)

Renato Theobaldo, cenógrafo desde 1984, destaca-se nos principais teatros brasileiros, com mais de 50 cenografias óperas realizadas. A partir de 2000 inicia uma carreira internacional, com a criação de cenários para teatros como a “Wroclaw Opera House” na Polônia, “Erfurt Theater” na Alemanha e a “Estonian National Opera”. Paralelamente ao trabalho com óperas, inicia o desenvolvimento de cenografia para musicais, entre eles “Alô, Dolly”, “Cabaret”, “Antes Tarde do Que Nunca”, “A Madrinha Embriagada” e “Peter Pan”.



Wagner Freire (Iluminador)

Wagner inciou sua carreira em 1980 como técnico e operador de luz até 1985 quando como auto didata começa sua trajetória como Iluminador. No teatro já tem mais de 200 espetáculos no currículo além de Óperas, Dança e Shows. Grandes parceiros: José Possi Neto, Naum Alves de Souza, Gabriel Vilela, Chiquinho Medeiros, Zé Rubens Siqueira, Nelson Baskerville, Carla Candiotto...

Premios: Shell, Coca Cola, Apetesp, Cultura Inglesa, Bibi Ferreira.



Eduardo Pinheiro (Designer de Som)

Com 37 anos de profissão como músico, em 1996 fundou os Estúdios Megafone, trabalhou em diversos CDs e DVDs como músico, técnico de mixagem e masterização. Diretor técnico, operador de som e sound designer de diversos projetos com artistas como: OSRN, Ivan Lins, Ed Motta, Lenine, Moraes Moreira, Dominguinhos, Musical “A paixão de Cristo” (PB), Musical “Silvio Santos Vem Aí” (SP), “Encanto - Disney Brasil”, Musical “Ney Matogrosso - Homem com H” (SP), Musical “O Mágico de Oz” (SP), Musical “O Adorável Trapalhão” (SP).



Andréia Vitfer (Preparadora Vocal)

Andréia Vitfer é Especialista em Performance Musical e Vocal pela UFG. Preparadora Vocal a mais de 25 anos. Pelo Atelier de Cultura e Instituto Artium compôs as Equipes Criativas dos Musicais “Wicked”, “Evita Open Air”, “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate”, “Escola do Rock - O Musical”, “Matilda - O Musical”, “Cantando na Chuva” e “Legalmente Loira”. Pela Paris Cultural assumiu a função de Preparadora Vocal do musical “Silvio Santos Vem Aí” (2023) e “Ney Matogrosso, Homem com H” (2022/2023 - o qual também assinou o trabalho de Sotaques).



Prólogo (Sirènes / Lua Branca)

[Claude Debussy / Chiquinha Gonzaga / Daniel Rocha]

Ouça

[Maysa Matarazzo]

Leben ohne Liebe, Kannst du nicht

[Mischa Spoliansky / Robert Gilbert]

Bom Dia

[Herivelto Martins / Aldo Cabral]

Afonsina y El Mar - 3:03

[Ariel Ramirez / Felix César Luna]

Cairé, Jaci, Mond, Moon - Reprise - 2:54

[Daniel Rocha / Gabriel Chalita]

As pastorinhas - 1:51

[Braguinha / Noel Rosa]

Tudo é Magnífico - 3:30

[Haroldo Barbosa / Luís Reis]

Grávidas de Futuro - 2:39

[Sinfonia nº3 - Movimento III - Johannes Brahms]

Lili Marlene - 3:26

[Norbert Schultze / Hans Leip / Vs Ghiaroni]

Gottingen - 2:55

[Monique Serf]

Solo Le Pido A Dios - 2:57

[León Greco]

Nantes - 2:35

[Monique / Patrick Bruel]

L'Amour Est Un Oiseau Rebelle - 3:52

[Henri Meilhac / Georges Bizet]

La Vie En Rose - 3:03

[Édith Piaf / Louis Guglielmi]



ATO II

Canção do Mar

[F. Britto / Luiz Gomez / Ferrer Trindade]

A Noite Do Meu Bem

[Dolores Duran]

O Mio Babbino Caro

[Giuseppe Adami / Giacomo Puccini]

Non, Je Ne Regrette Rien

[Charles Dumont / Michel Vaucaire]

Un Bel Di, Vedremo

[Giacomo Puccini]

Estrela Do Mar

[Mario Pinto / Mario Soledade]

34 Meu Mundo Caiu

[Maysa Matarazzo]

34a Canção da Manhã Feliz

[Haroldo Barbosa / Luiz Reis]

34b Finale - Aracê, Sonne, Sun, Soleils

[Gabriel Chalita / Daniel Rocha]

35 Hino Ao Amor

[Edith Piaf / Margherite Monnot]

PRODUÇÃO



Marília Toledo (Diretora de Produção)

Formada em jornalismo, hoje atua como roteirista, dramaturga, produtora e diretora. Com uma carreira consolidada no teatro, soma mais de 20 peças de sua autoria, incluindo adaptações e criações originais para públicos adulto e infantil. Sua contribuição às artes cênicas lhe rendeu prêmios de grande prestígio como: Prêmio Shell, pelo texto “*Amor de Servidão*”, Prêmio APCA pelo musical “*Amídalas*”, Prêmio Femsa e Prêmio da Cooperativa Paulista de Teatro, pela peça “*A Odisséia de Arlequino*”, Prêmio Qualidade Brasil pelo espetáculo “*Sonho de Uma Noite de Verão*”, Prêmio DID de melhor musical brasileiro por “*Sílvio Santos Vem Aí*” e Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Dramaturgia Original em Musicais por “*Ney Matogrosso- Homem Com H*”. Em 2024 produziu o musical “*Cabaret – Kit Kat Club*”, com direção de Kleber Montanheiro, vencedor em quatro categorias no Prêmio Bibi Ferreira. No campo

editorial, publicou adaptações de “*O Doente Imaginário*” para crianças, pela Editora 34 (2010) e “*A Odisséia de Arlequino*” pela Cia das Letrinhas (2018). Sua trajetória também se destaca no audiovisual. Como roteirista trabalhou em três temporadas de “*Sessão de Terapia*”, exibida no GNT, e escreveu ao lado de Emílio Boechat, o roteiro do filme “*Lascados*” (2014) dirigido por Victor Mafra. Na produção cinematográfica, assinou a produção executiva dos filmes “*Os Dez Mandamentos*” (2017) e “*Nada a Perder*” (2018), ambos dirigidos por Alexandre Avancini e distribuído pela Paris Filmes. Além de sua atuação como dramaturga e roteirista, teve passagens pelo jornalismo na Rede Globo e Bandeirantes, e foi Diretora de Dramaturgia na Produtora Mixer. Também atuou como Diretora de Conteúdo da Record Filmes e atualmente é sócia da Paris Cultural, produtora teatral associada à Paris Filmes.

Quando Gabriel Chalita me convidou para produzir o musical Território do Amor, senti que seria uma oportunidade de estreitar laços com uma das pessoas mais especiais que já conheci. Chalita tem um carisma e um magnetismo que deveriam ser estudados pela ciência. Como pode alguém ser tão admirado por pessoas de meios profissionais tão distintos? Estar ao seu lado me revela diariamente a grandiosidade de sua generosidade e sabedoria. Sem dúvidas, saio transformada desse processo — como produtora e como mulher.

Isso também graças ao meu grande amigo Possi, que, com sua imensa bagagem cultural e talento para obras de dramaturgia poética e complexa, tem nos proporcionado verdadeiras aulas de teatro e de vida. É uma alegria fazer parte deste projeto com grandes parceiros, como Daniel Rocha, cuja sensibilidade singular cria unidade musical em uma obra com tamanha diversidade de ritmos, estilos e épocas; Andreia Vitfer, que prepara as vozes com meticulosa precisão; Kleber Montanheiro, dando vazão à sua criatividade sem limites em figurinos extravagantes; e Emi Sato, mais uma vez recriando com exatidão personalidades amplamente reconhecidas pelo público. Wagner Freire, nosso gênio da iluminação, e Edu Pinheiro, que atravessa o país de Natal a São Paulo para nos presentear com um desenho de som capaz de revelar nuances que nem mesmo Daniel havia imaginado em suas partituras, também enriquecem essa jornada.

É uma honra trabalhar pela primeira vez com Renato Theobaldo, que assina uma cenografia potente, traduzindo com maestria o clima misterioso e enigmático criado pela direção e com Kátia Barros, coreógrafa pisciana, que traz toda a sabedoria e sensibilidade para navegar por águas ora calmas, ora turbulentas, desenhando, junto a Possi, cada gesto e respiração desse elenco tão potente. Encontrar intérpretes capazes de dar vida a uma dramaturgia tão densa e multifacetada foi um

desafio instigante. Além disso, contar com seis extraordinárias cantoras do coro avançado do Instituto Baccarelli, sob a orientação do maestro Edilson Venturelli, acrescentou ao espetáculo uma dimensão sonora e social ainda mais grandiosa.

Não posso deixar de citar meu braço direto, Patrícia Figueiredo, uma verdadeira maga na coordenação de produção deste projeto desafiador. Camila Sartorelli, parceira de longa data e minha anja da guarda, Eddy Vieira, que mais uma vez integra nosso time, para nossa sorte, e Ellen Cristian, cuja leveza e eficiência completam nossa equipe de produção. João Victor Silva, talentoso artista e peça fundamental na assistência de direção, e Gabriel Demartine, nosso stage manager, que nos mantém diariamente nos trilhos de um trem veloz — já que, neste espetáculo, é fácil cairmos no ritmo de uma nau divagante.

Em um tempo em que a celebração da mulher se faz mais necessária do que nunca, dar voz a essas nove figuras femininas icônicas, vindas de diferentes países, épocas e contextos, é um ato de reverência à força, à resiliência e à arte femininas. Território do Amor nasce com a promessa de uma trajetória marcante e uma longa vida nos palcos.



Patrícia Figueiredo (Coordenadora de Produção)

CEO da Ibituruna Cultural atuando há 30 anos no desenvolvimento, planejamento, produção, coordenação e gestão administrativa e financeira de projetos culturais. Especialista em Leis de Incentivo e elaboração de projetos e prestações de contas. Atuou como consultora de diversas empresas de entretenimento, onde se destacam: Dominio Público, EGG Entretenimento, IMM Esporte, IMM Live, IMM Moda, Lolita e La Grange, Palco 7, Paris Cultural, Solo Entretenimento, além de consultora técnica na empresa de Malagodi Projetos de Maria Eugenia Malagodi. Atuei como coordenadora de produção dos projetos "Silvio Santos Vem Aí", "Ney Matogrosso Homem com H" (inclusive turnê nacional e Festival de Curitiba), "Cabaret Kit Kat Club", além de realizar os projetos Festival SPFW - As Joias da Rainha em parceria com a IMM Moda e Festival Taste SP em 2024 em parceria com a IMM Esporte.



Emilio Boechat (Produção e Realização)

Emilio Boechat tem mais de 30 anos de carreira escrevendo para rádio, teatro, cinema, TV e plataformas de streaming. É o ganhador do Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Dramaturgia Original em Musicais (2023) e já foi indicado aos prêmios Destaque Imprensa Digital (2023 e 2022), Rio Web Fest (2021), Troféu Mambembe (1998) e APETESP (1991). Entre suas criações estão os musicais: Ney Matogrosso - Homem com H; Silvio Santos vem aí; Camila Baker - a saga continua; Eu era tudo pra ela e ela me deixou; o filme Barraco de Família (Paramount+) e a série A Secretária do presidente (Multishow). É co-roteirista de 3 dos 10 filmes de maior bilheteria do cinema nacional. É co-produtor e head-writer da série Camila Baker, premiada pela Lei Paulo Gustavo em 2023 e inspirada em sua peça de mesmo nome (atualmente em pós-produção). Com Miguel Falabella e Rosana Hermann escreveu a minissérie O Som e a Sílaba e a 2a temporada de O Coro - sucesso aqui vou eu (Disney+). Foi head-writer da segunda temporada da série Na Fama, Na Lama (Multishow). Escreveu com Ingrid Guimarães por três anos os roteiros do programa Mulheres Possíveis. (GNT). Criou o docu-drama Marcas da Vida para a Fremantle Media, posteriormente exibida na Record TV. De 2005 a 2020 foi roteirista da Record TV, onde escreveu novelas e minisséries. Foi head-writer das novelas Gênesis; Apocalipse e Rebelde. Foi roteirista de novelas como; Os Dez Mandamentos; Pecado Mortal; Bela, a Feia; Luz do sol e Floribella, entre outras. Seus conteúdos já foram veiculados nos principais players do país como Globo, Record TV, Band, Multishow, GNT, Globoplay, Disney+, Prime Video e Paramount+. Atualmente escreve com Miguel Falabella a cine-biografia de Bibi Ferreira para a Sincrocine.

nissérie O Som e a Sílaba e a 2a temporada de O Coro - sucesso aqui vou eu (Disney+). Foi head-writer da segunda temporada da série Na Fama, Na Lama (Multishow). Escreveu com Ingrid Guimarães por três anos os roteiros do programa Mulheres Possíveis. (GNT). Criou o docu-drama Marcas da Vida para a Fremantle Media, posteriormente exibida na Record TV. De 2005 a 2020 foi roteirista da Record TV, onde escreveu novelas e minisséries. Foi head-writer das novelas Gênesis; Apocalipse e Rebelde. Foi roteirista de novelas como; Os Dez Mandamentos; Pecado Mortal; Bela, a Feia; Luz do sol e Floribella, entre outras. Seus conteúdos já foram veiculados nos principais players do país como Globo, Record TV, Band, Multishow, GNT, Globoplay, Disney+, Prime Video e Paramount+. Atualmente escreve com Miguel Falabella a cine-biografia de Bibi Ferreira para a Sincrocine.



Camila Sartorelli (Produção)

Produtora de Teatro, shows e eventos, há 20 anos. Trabalhou com inúmeros diretores e atores como Bibi Ferreira, Débora Falabella, Lucinha Lins, Fernando Cardoso, Roberto Monteiro e Veridiana Toledo. Produziu durante 10 anos o projeto de leitura dramática Letras em Cena no MASP, além dos shows Divinas Divas do Jazz e Palavra de Mulher. E nos musicais “Silvio Santos Vem Aí”, “Ney Matogrosso, Homem Com H” e “Cabaret – Kit Kat Club”.



Ellen Cristian (Produção)

Formada em Rádio, TV e Internet e atua na área artística há 20 anos. Foi diretora da agência Seven Plus Eventos e Produções, produzindo grandes eventos para marcas renomadas. Criou e dirigiu o programa infantil “Tudo Mix” e, atualmente, se dedica à produção de teatro musical, com espetáculos como “Alice o Musical”, “Ney Matogrosso – Homem com H”, “Silvio Santos Vem Aí”, “Christmas Carol”, “João e Maria o Musical”, entre outros.



Eddy Vieira (Produção)

Atua há mais de 30 anos, como produtor de eventos culturais, esportivos, corporativos e acadêmicos. Especialista na montagem de infraestrutura e gestão de equipes multidisciplinares. Como produtor atuou na São Paulo Indy 300, GP São Paulo de F1, Lollapalooza, Carnaval SP e Cabaret Kit Kat Club.



João Victor Silva (Diretor Residente)

João Victor Silva é ator, diretor e pesquisador. Formado em teatro pelo Célia Helena, é mestre e doutorando em Dramaturgia pela USP. Seus últimos trabalhos no teatro incluem “Cabaret - Kit Kat Club”, de Kleber Montanheiro, como ator e assistente criativo; “Tatuagem”, da Cia. da Revista, como ator e diretor assistente; e “Insignificância”, de Victor Garcia Peralta, como pesquisador. No cinema, escreveu e dirigiu os curtas-metragens “LUPI” e “Chica”, e atualmente prepara um livro sobre os 25 anos de história da Cia. da Revista.



Gabriel Demartine (Stage Manager)

Gabriel Demartine é criador, performer, produtor e Stage Manager. Dentre seus principais trabalhos estão, os musicais “Priscilla – A Rainha do Deserto”, “Uma Linda Mulher – O musical”, “Chacrinha - O Musical” entre outros. “O Mambembe - um musical brasileiro” e em 2022 foi coreógrafo assistente na “Rock Street Mediterrâneo” no Rock in Rio. Atualmente também é Diretor de produção e operações no Festival Tap in Rio e membro da Stage Managers Associados.



ELENCO

Badu Moraes (Elizeth Cardoso)



Atriz, cantora, filmmaker, Natural de Parnamirim, município de Rio Grande do Norte, Badu Moraes é atriz com mais de 20 anos de experiência. Alguns destaques recentes são o seu papel com o Clara Nunes (cover), no musical “*Clara Nunes, a Tal Guerreira*” (2024/2025), direção de Jorge Farjalla; “*O Ninho um Recado da Raiz*”, (2025) texto e direção de Newton Moreno. e a protagonista Maria, no longa-metragem “*Agreste*” (2019), de Sérgio Roizenblit, inspirado no texto do renomado dramaturgo Newton Moreno. “*Morte e Vida Severina*”, (2022) Direção de Elias Andreato. No cinema se destaca como a protagonista, Lúcia, em “*Céu de Agosto*”, curta metragem que recebeu menção honrosa no festival de Cannes 2023. “*No Batente*” primeiro filme dirigido por Badu estreou também em 2024. É apresentadora da Série “*Que Piu é esse?*”, serie que viaja pelo Brasil explorando a avifauna brasileira, com estreia prevista para 2025.

Bianca Tadini (Maria Callas)



Com mais de 25 anos de carreira, Bianca Tadini é cantora e atriz premiada e protagonizou alguns dos maiores musicais produzidos no Brasil. Vencedora do Prêmio Qualidade Brasil de Melhor Atriz por Maria em “*West Side Story*”, Bianca foi dirigida pelos maiores nomes do Teatro como Miguel Falabella, José Possi Neto, Jorge Takla, Charles Moeller, Tania Nardini, Arthur Masella e Daniel Salve, entre outros. Como versionista e tradutora, trabalha em parceria com Luciano Andrey, assinando mais de doze versões de Musicais e colecionando inúmeros prêmios.

Daniela Cury (Barbara)



É atriz, diretora, produtora de elenco e psicóloga. Como atriz, esteve em dezenas de montagens profissionais. Entre elas; “*Mudança de Hábito*” -T4f, como irmã Maria Lázarus; “*My Fair Lady*” - IMM/ Takla Produções como Sra. Pearce; “*Silvio Santos Vem Aí*” - Paris Cultural, como Hebe Camargo, (Indicada ao prêmio DID de melhor atriz coadjuvante.) “*Adorável Trapalhão*” - como Mãe de Renato Aragão- direção José Possi Neto/ Rega Início; “*Into The Woods*”, como Mãe do João; “*Peer Gynt*” - direção Gabriel Villela; “*Carmen, A Grande Pequena Notável*”, (Indicada ao prêmio Coca Cola/ FEMSA como melhor atriz coadjuvante). “*Cazas de Cazuza*”. Foi vencedora do Prêmio Coca - Cola/ FEMSA como melhor atriz coadjuvante pela atuação no espetáculo “*O Doente Imaginário*” produção de Marília Toledo, direção de Kleber Montanheiro. Foi indicada ao mesmo prêmio em “*A Odisseia de Arlequino*” da mesma produtora e diretor. (Espetáculo vencedor do prêmio APCA de melhor elenco).

Fernanda Biancamano (Edith Piaf)



Atriz e cantora brasileira, com mais de vinte anos de experiência e desenvolvimento nas artes desde 1998. É vice-diretora do Teatro do Mar no Rio. Atuou em TV, cinema como a novela “*Eterna Magia*” rede Globo e o filme “*Tô Ryca*”. Em musicais como Maria em “*Eu Sou Maria*”, “*O Homem de La Mancha*”, “*Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate*” como sra Tevê e “*Evita Open Air*”. Cover Frau Blucher em “*O Jovem Frankenstein*” (Rio) e Elizabeth Bennig (SP), Irmã Margareta em “*A Noiva Rebelde*” - última temporada Rio). Recentemente, integrou a série “*A Sogra que Te Pariu*” (Netflix).



Ju Romano (Dalva de Oliveira)

Cantora há 27 anos e atriz há 18, Ju Romano tem uma carreira de destaque no cenário artístico. Participou do reality show “The Four”, apresentado por Xuxa, e foi backing vocal de artistas como Jimmie Bo Horne, Double You e Vanusa. Como atriz, atuou em musicais como “O Mágico de Oz”, “Pinocchio”, “Silvio Santos Vem Aí” e “Ney Matogrosso: Homem com H”. Também é parte do elenco da série “Home Office”, disponível no Amazon Prime Video.



Larissa Góes (Dolores Duran)

Larissa Góes é atriz e cantora com experiência no teatro, cinema e TV. Atuou em espetáculos como “Barracal”, “Medalha de Ouro”, e no musical “A Hora da Estrela”. No cinema, participou de filmes como “Fortaleza Hotel” e “Cabeça de Nêgo”, além de séries como “Guerreiros do Sol”, “Cine Holliúdy” e “Meninas do Benfica”. Também esteve na novela “Velho Chico”. Graduanda em Teatro pela Universidade Federal do Ceará, tem sua pesquisa voltada para a acessibilidade como prática social constante.



Letícia Mamede (Swing)

Atriz, cantora, bailarina e coreógrafa. Começou seus estudos de dança aos 15 anos em São João da Boa Vista e veio aprimorar suas técnicas em São Paulo em 2010 quando foi atriz convidada do espetáculo Baobá da Cisne Negro Cia de Dança. Atualmente cursando o curso de Coreografia da São Paulo Escola de Dança. Há 10 anos atuante no mercado do Teatro Musical já trabalhou em grandes produções como “Madagascar Uma Aventura Musical”, “Túnel do Amor”, “Doc.60 - O Musical”, “Cinderella” da Broadway, “A Pequena Sereia” da Disney, “O Adorável Trapalhão”.



Marco França (Barqueiro)

Potiguar (Natal - RN), ator, músico, multi-instrumentista, atuou como diretor, ator e diretor musical do grupo de teatro Clowns de Shakespeare onde desenvolveu pesquisa musical com base na preparação do ator e na criação cênica a partir de jogos teatrais. Esteve recentemente no ar nas novelas “Mar do Sertão” e “Rancho Fundo” ambas da Rede Globo, sua estreia no audiovisual. Cinco vezes indicado ao Prêmio Shell de Teatro SP e sendo vencedor em 2016 e 2019 além de receber vários prêmios como ator e diretor musical em trabalhos anteriores.



Maria Clara Manesco (Marlene Dietrich)

Maria Clara Manesco é atriz e cantora. Sob a direção de José Possi Neto, participou da grande produção “O musical Mamona”. Deu vida a Dona Florinda em “Chaves, um Tributo Musical”, dirigido por Zé Henrique de Paula, e, sob a direção de Marília Toledo e Fernanda Chamma, interpretou Luhli em “Ney Matogrosso, Homem com H” e Perla em “Silvio Santos Vem Aí”. Recentemente, interpretou Rosie e foi cover de Sally Bowles em “Cabaret KitKat Club”, com direção de Kleber Montanheiro.



Neusa Romano (Maysa)

Atriz, cantora, produtora e astróloga, com mais de trinta anos de carreira. Participou dos espetáculos “Pocket Broadway”, “RENT”, “Marias do Brasil”, “Ópera Do Malandro”, “Vitor ou Vitória” e “Cole Porter – Ele nunca disse que me amava”, “Melodia Cucaracha”, “Tjeta do Agreste”, “Eu Sou o Samba”, “Into The Woods” e “Se Eu Fosse Você”, “Mudança de Hábito”, “Chacrinha”, “Romeu e Julieta – O Musical” e “Nautopia”, “O Rei do Rock” e “Shakespeare Apaixonado”. No cinema, participou dos longas “Quarta B”, “Bellini e o Demônio”, “Rinha”, “Colegas” e do curta “Saturnica”.



Tatiana Toyota (Mercedes Sosa)

É bailarina, atriz, cantora e formada em fisioterapia. Atua na área artística há 32 anos com experiência diversa que varia de teatro a shows e eventos, atuando dentro e fora dos palcos. Tem se dedicado ao teatro musical desde 2010 como elenco, assistente de direção, assistente de coreografia, diretora de movimento e como diretora e coreógrafa residente. Recentemente integrou o elenco de “Priscilla Rainha do Deserto” como Cynthia, no ensemble de “Ney Matogrosso – Homem com H” e “Silvio Santos Vem Aí” e esteve na direção residente “Chicago – O musical” e na direção residente de “Castelo Rá Tim Bum – o Musical” dentre outros. Desde 2018 também é parte da equipe docente de corpo e movimento do Instituto Baccarelli.



Bárbara Viana (Coro)

Cantora e violinista, iniciou sua trajetória musical aos 9 anos no Instituto Baccarelli, onde estuda canto lírico e teoria musical. Atualmente integra o Coral Jovem Heliópolis. Como coralista, participou de gravações para trilhas sonoras de produções da TV Globo, incluindo as novelas “Meu Pedacinho de Chão”; “Velho Chico”; além do filme “Pluft, O Fantasminha”. Também colaborou como coralista no “Show dos Famosos” ao lado de Thiago Arancam e fez parte da turnê “Vozes da Transformação”. Além de ter realizado um curso de Teatro Musical com Jorge Godoy no projeto “Baccarelli On Broadway”. Ao longo de sua trajetória, teve a oportunidade de se apresentar ao lado de renomados artistas da música brasileira, entre eles, Simoninha, Samuel Rosa e Iza.



Duda Garcez (Coro)

Cantora, violinista, bailarina e professora. Cursa Licenciatura em Música na UNESP e é integrante da Orquestra Juvenil e do Coral Jovem Heliópolis, do Instituto Baccarelli. Iniciou seus estudos musicais aos 8 anos e ao longo de sua carreira, integrou o Coral do grupo Palavra Cantada, fez parte do estúdio de dança Virna Zula, participou da turnê com o tenor Andrea Bocelli e da turnê “Vozes da Transformação”, gravações de trilhas sonoras para novelas da Globo, participações em programas como Altas Horas, Masked Singer e Teleton, além de ter realizado um curso de Teatro Musical com Jorge de Godoy no “Baccarelli no Broadway”. Dividiu palco com renomados artistas como Daniela Mercury, Iza, Samuel Rosa, Thiago Arancam, Ivete Sangalo, entre outros.



Gabriela Evaristo (Coro)

Cantora, violoncelista e maquiadora, atualmente cursando Bacharelado em Violoncelo na USP. Integra o Coral Jovem e a Orquestra Juvenil Heliópolis no Instituto Baccarelli. Com uma carreira multifacetada, participou como coralista na turnê brasileira do tenor Andrea Bocelli, na turnê “Vozes da Transformação”, e também nos espetáculos “Memórias de um Brasil” e “Cantagonia”. Se apresentou ao lado de artistas e bandas, como Iza, Jota Quest, Samuel Rosa, Daniela Mercury, Preto no Branco, Mariana Aydar, Mestrinho, entre outros. Além disso, participou de programas como Altas Horas e Domingão com Huck como violoncelista.



Gabriela Lira (Coro)

Cantora e violinista, formada em Licenciatura em Música pela UNESP. Atuou como coralista na turnê brasileira do tenor Andrea Bocelli e nas óperas Carmen e La Bohème no Theatro Municipal. Foi backing vocal da Banda Altas Horas, substituindo Leilah Moreno, e integrou a orquestra do programa Altas Horas como violinista nas temporadas de 2023 e 2024. Participou como coralista no Show dos Famosos ao lado de Thiago Arancam no Domingão com Huck. No palco, cantou e tocou ao lado de grandes artistas como Ivete Sangalo, Preta Gil, Iza, Michel Teló, Marcos e Belutti, Simone Mendes, Turma do Pagode, É o Tchan, Jota Quest, Daniela Mercury, Psírico, Beto Barbosa, Chitãozinho e Xororó, entre outros.



Gabrielly Neves (Coro)

Cantora e dançarina brasileira, iniciou sua carreira musical há mais de 13 anos. Atualmente é integrante do Coral Jovem no Instituto Baccarelli, onde cursa aulas coletivas de técnica vocal e teoria musical. Sempre inserida em ambientes artísticos, teve aulas de trompete durante 3 anos e contrabaixo acústico por 5 anos. Entre suas principais conquistas, destaca-se a apresentação do Hino Nacional com a cantora Anitta no autódromo de Interlagos. Além disso, participou do espetáculo “Cantagonia”, onde interpretou a personagem “Eva”, e da turnê “Vozes da Transformação”, que passou por São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Concluiu o curso de Teatro Musical com Jorge Godoy no projeto “Baccarelli On Broadway” e teve experiências com artistas como Simoninha.



Luciana Lira (Coro)

Formada em Licenciatura em Música pela UNESP, atua como cantora e violinista. Foi backing vocal da Banda Altas Horas, substituindo Leilah Moreno, além de já ter integrado a orquestra do programa como violinista. Atualmente, é violinista da Orquestra Juvenil Heliópolis do Instituto Baccarelli. Participou como coralista na turnê brasileira de Andrea Bocelli e das óperas Carmen e La Bohème no Theatro Municipal de São Paulo. Também integrou o coro do Show dos Famosos com Thiago Arancam no Domingão com Huck e atuou como violinista no The Masked Singer ao lado da apresentadora Eliana. Ao longo de sua trajetória, colaborou com diversos artistas, incluindo Iza, Preta Gil, Michel Teló, Simone Mendes, Jota Quest, Chitãozinho & Xororó, Samuel Rosa, Daniela Mercury, Banda Olodum, entre outros.



ORQUESTRA



Vivi Godoy (Teclado e Regência)

Pianista e regente, estudou piano erudito e popular na Universidade Livre de música (ULM), é licenciada em Música pela FAAM. Atuando em diversos musicais como: "Cinderella" (Rodger and Hammerstein), "Funny Girl", "Adorável Trapalhão", "Hairspray", e desenvolvendo trabalhos com canto coral, com a Associação coral da cidade de São Paulo e na Escola Municipal de Iniciação Artística. É pianista preparadora de cantores em São Paulo, e no Festival Internacional de Santa Catarina (FEMUSC) Apresentando-se em concertos e recitais em teatros e Salas de concerto, como Sala São Paulo, Teatro Cultura Artística.



Daniel Alfaro (Percuteria - *Glockenspiel, Pandeiro, Bateria, SPD Roland, Cajón, Bombo Leguero*)

Percussionista e baterista formado na EMESP Tom Jobim, Universidade de São Paulo (ECA-USP) e pós graduado pela Faculdade Santa Marcelina (FASM). Participou como percussinista e baterista dos musicais: "Cargas d'água" (2018); "Hadassa O Musical" (2019); "Nautopia" (2022); "Elas Brilham" (2022); "Cantando com Encanto Disney" (2023); "Frozen In Concert" (2023); "O Guarda-Costas - O musical" (2023) "Acordei Cantando" (2023); "Adorável Trapalhão" (2024); "Um Grande Encontro - o Musical" (2024); "Dom Casmurro" (2024); "Hairspray" (2024); "Rio Uphill" (2025); "Tom Jobim Musical" (2025). E foi maestro do musical "Mundaréu de Mim" (2023).



Joca Araújo (Reeds - Flauta, Clarinete, Sax Tenor)

Tocou nos musicais: "Funny Girl" (2023), "Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate" (2021), "Billy Elliot" (2019), "Annie" (2018), "Cantando na Chuva" (2017), "O Homem de La Mancha" (2014/2015), "Operilda e a Orquestra Amazônica" (2013/2018), "A Madrinha Embriagada" (2013/2014), "Alô Dolly" (2013), "Priscila a Rainha do Deserto" (2012), "Cabaret" (2011/2012), "A Gaiola das Loucas", "West Side Story", "Sweet Charity", "Vitor ou Vitória" (2001), "Acordeos Celestinos".



Jef de Lima (Cordas pinçadas - Violão de 7, Bandolim, Cavaquinho, Guitarra)

Iniciou seus estudos de violão aos 12 anos de idade. Em 1995 ingressou na escola de música da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA. Em 1998 já dava aulas como professor de música na escola de música Talento's e iniciou os estudos de flamenco no Centro de Flamenco Andrea del Puerto. Teve aulas de guitarra flamenca com Juan Gomes Chicuelo (Espanha) e Andres Hernandez Pituquete (Chile), Cante flamenco com Encarna Anillo (Espanha), El Trini de la Isla (Espanha), Sonia Cortez (Espanha), estrutura de baile flamenco com Rosa Gimenez (Espanha), Cristian El Truco (Espanha), belting com Ronnie Kneblewsky. Participou da primeira versão de "Zorro - O Musical" (2010) como o cigano Joaquin (músico e ator), "Um Conto de Natal" (2011), "A Princesinha" (2012), "Uma Luz Cor de Luar" (2013), "Vingança" (2013), "O Homem de La Mancha" (2015, 2017 e 2018) e "Gran Circo Romani" (2017).



Thiago Faria (Cello)

Natural de São Paulo, músico, produtor arranjador e compositor. Estudou Composição e violoncelo na USP, e regência na Escola Municipal de Música. Participou de diversos festivais de música. Atuou em orquestras como Sinfônica de São José dos Campos, Jazz Sinfônica e outras. Grava para cinema, novela e artistas. Músico de Teatro Musical desde 2010. Foi violoncelista da cantora Ana Carolina na Turnê Ana canta Cássia. E Dono da Faria & Friends, Estúdio de áudio.

FICHA TÉCNICA

AUTOR GABRIEL CHALITA	CENÓGRAFO RENATO THEOBALDO	ASSISTENTE FINANCEIRA MARI FIGUEIREDO
ENCENAÇÃO E DIREÇÃO DE ARTE JOSÉ POSSI NETO	ILUMINADOR WAGNER FREIRE	GESTOR DE CONTRATOS EDDY VIEIRA
DIREÇÃO MUSICAL DANIEL ROCHA	DESIGNER DE SOM EDUARDO PINHEIRO	EQUIPE TRANSASOM <i>AUXILIAR TÉCNICO</i> LOURIVAL ANTONIO DOS SANTOS BRUNO ALVES BOMFIM
COREOGRAFIA E DIREÇÃO DE MOVIMENTO KATIA BARROS	PREPARADORA VOCAL ANDRÉIA VITFER	TÉCNICO CLAUDIO MARCHI
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO MARÍLIA TOLEDO	MICROFONISTA PAULA LOPES	CENÓGRAFO RENATO THEOBALDO
PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO EMÍLIO BOECHAT	CANHONEIROS JONATHAS ALVES ROGÉRIO FAGUNDES	ASSISTENTE DE CENOGRAFIA MANAR ZIND
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO PATRÍCIA FIGUEIREDO	OPERADOR DE SOM GUILHERME RAMOS	CENOTECNIA BR2 PRODUÇÃO CENOGRÁFICAS
PRODUTORES CAMILA SARTORELLI EDDY VIEIRA ELLEN CRISTIAN	OPERADOR DE LUZ RODRIGO SAWL	ARQUITETO RESPONSÁVEL ROBERTO ROLNIK
STAGE MANAGER GABRIEL DEMARTINE	PROGRAMAÇÃO DE LUZ 3D JACHIS ROBERTO	MARCENARIA CÁSSIO OMAE BRUNO RAMON DEOCLÉCIO ALEXANDRE JOSÉ ELINALDO
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO JOÃO VICTOR SILVA	DESIGNER GRÁFICO MATEUS BARROS	SERRALHERIA JOSÉ GOMES GABRIEL SILVA DAVI SOUZA MICHAEL RODRIGO JOSÉ ILTON
VISAGISMO ALISSON RODRIGUES EMI SATO	GESTÃO DE REDES SOCIAIS MARILIA DI DIO	ADEREÇAGEM FRANCISCO MATEUS FRANCISCO GEORGE HEVERTON JORGE DAVID INÁCIO
PERUCARIA TISSE SATO LILI AKIMI	GESTÃO DE TRÁFEGO GABRIEL AMATO	PINTURA BRENDA STEPHANIE
FIGURINISTA KLEBER MONTANHEIRO	ASSESSORIA DE IMPRENSA POMBO CORREIO	COSTURA EUNICE MOREIRA
ASSISTENTE DE FIGURINO ACRIDES	FOTÓGRAFO CAIO GALLUCCI	SECRETARIA DE PRODUÇÃO SONIA PAIVA
APOIO PRODUÇÃO DE FIGURINO NILO	EQUIPE SALA DE ENSAIO NO ARMAZÉM DA LUZ BRUNO FABRÍCIO DA SILVA THIAGO FABRÍCIO DA SILVA WILSON SANTOS FILHO (LOBÃO) DANILO NUNES CORDEIRO GOMES	
CONFECÇÃO DE FIGURINOS O ATELIER - DEL MONTES e JULIANA QUEIROZ MARLUCE CONSTANTINA DA COSTA DANI TEREZA ARRUDA	ADMISTRAÇÃO GERAL E LEI DE INCENTIVO IBITURUNA CULTURAL	
	CONTROLER PATRÍCIA FIGUEIREDO	

Teatro Sérgio Cardoso

SUPERINTENDENTE TÉCNICA DYRA OLIVEIRA	EQUIPE ADJANILSON BATISTA ALEX SOUZA GUTIERE NOBRE SILVA LUIZ FILIPE FREITAS DE ALMEIDA MARCELO DE LUCENA CARNEIRO MARIA AUDILENE DE FREITAS MARISIS PACHECO MAURÍCIO FREIRE RAFAEL DOS SANTOS SOUZA VINÍCIUS NICOLAU DE ANDRADE WILLIANS SANTOS DOS REIS.
GERENTE TÉCNICO GABRIEL GALASI GUIMIL	
COORDENADOR DE PRODUÇÃO TÉCNICA VICTOR BEU VERTULLO	
PRODUÇÃO EXECUTIVA GISELE SANT'ANA MARCIO GALLACCI MARLON MENDES NATASHA CAROLINE ARAÚJO	





Apresentado por

BRASILCAP

Uma empresa **BB Seguros**

Patrocínio Master



Apoio Cultural

VIBRA

Apoio

HYUNDAI

MATRIARCA
Café ARTESANAL

Ceci
pão caseiro

SUPREMO
BOLO CASEIRO

Baria
BEAUTY

Embrace

Parceiro de Mídia

uol

novabrasil

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER

Realização

ICE CREAM & DRAMA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO